

Texto 5 M. C. GRAW HILL 1970

CAP. II, THE INTELLECTUAL BACKGROUND OF
PSYCHOANALYSIS

Os antecedentes intelectuais de uma nova idéia tanto dirigem como limitam o seu escopo, portanto a fim de entender a escolha de conceitos e o foco e impacto de uma teoria, o aluno deveria ~~se dar~~ conta de que o clima intelectual no qual esta teoria foi concebida e formada. Isto é certamente verdadeiro para compreensão da psicanálise que acima de tudo é uma teoria do comportamento do homem.

Antes de se poder compreender as idéias da psicanálise, alguns aspectos do clima intelectual no séc. XIX tem que ser compreendido. A exposição completa deste aspecto da história da ciência/ deve ser deixado para os historiadores; aqui nós apresentamos apenas um esquete dos elementos principais que influenciaram o pensamento de Freud. Para um maior detalhamento o leitor tem que se referir a Bernfeld (1944), Jones (1953) e Holt's à sua excelente pesquisa de 1963.

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Durante os anos de formação de Freud, a informação científica era divulgada na comunidade intelectual principalmente por palavras orais, e portanto, as palestras acadêmicas eram extremamente/ importante como veículo para difundir estas informações. Principalmente através das palestras, os professores nas Universidades compartilhavam com colegas e alunos as suas novas descobertas e especulações. O uso de jornais científicos para publicação das suas / pesquisas ou a teorização foi relativamente um fenômeno novo e portanto ainda não era muito divulgado. 'Nature', jornal por exemplo, um dos primeiros jornais científicos não começou a ser publicado a não ser depois de 1869. Devido ao vagaroso método de comunicação / entre uma instituição e outra a influência de um professor com a / 'mídia' de propagação era através de suas palestras e aos poucos / foram aumentando estes tipos de ~~as~~ palestras.

FILOSOFIA DA NATUREZA

O clima intelectual da Europa, em particular o *Zeitgeist* ou a crença atual (Boring, 1963) nos círculos científicos, foi ~~o~~ rapidamente modificada das preocupações com sistemas metafísicos ~~e~~ bem grandes que englobava os temas filosóficos e românticos - estes se denominavam 'filosofia da natureza' - e passou para interpretação/ psicanalítica da natureza que mudaram todos os traços da filosofia especulativa. Esta última foi representada no 'Ensaio sobre Nature

za' de Goethe no qual Freud tinha ouvido falar e tinha lido antes/ dele se decidir a se tornar um médico, e mais tarde principalmente pela psicologia de Helmholtz em Berlim e de Brücke na Universidade de Viena onde Freud estudou.

Nas palavras de Bernfeld, proponentes da Filosofia Natureza, visualizavam o Universo como "um vasto organismo, principalmente, consistindo de forças, de atividades, de criações e de emergências (1944)". O universo era organismo em conflitos básicos eternos, / na polaridade, e a mente era vista não apenas como uma reflexão ou uma emanção do turbilhão.

A Filosofia da Natureza pode ser verificada nos filósofos / alemães como Friedrich Schelling (1775-1854), que ensinou que o / mundo objetivo pode ser compreendido não somente por observações / empíricas mas também por uma compreensão intuitiva dos fenômenos / da natureza ou do fenômeno natural. Tal intuição revela que as for- mas animadas e inanimadas possuem uma alma mundana, um conceito / que naturalmente era biológico assim como especulativo. Estas idéi- as que penetraram no pensamento e prosseguiram principalmente no / séc. XVIII e no começo do séc. XIX. Os intelectuais alemães foram um amálgama do pensamento Grego, (em particular ~~o de Heráclito e Demócrito~~ o de Heráclito e Demócrito) e era formado também de especulação teológica. Há os intelectuais que foram predecessores do vitalismo, (vitalismo é o nome dado às explicações dos fe- nômênos naturais, incluindo o comportamento humano, que enfatizava a força vital que controla a forma e o desenvolvimento da ativida- de do organismo vivo). A filosofia ensinada por filósofos, psicólo- gos e filólogos entre os quais Henri Bergson e Hans Driesch. De ~~que~~ Freud que tinha uma tendência especulativa muito forte a filosofia da Natureza representou uma inclinação atraente contra o que ele / lutou vigorosamente. Contudo a F.N. organizada sob o ponto de vista de Freud de que o homem como um organismos constantemente em confli- to não somente em seu ambiente mas também com outros homens e consi- go mesmo, e esta também formou a sua abordagem única da Psicoanáli- se com relação ao comportamento do homem - isto é uma objetividade total. Assuntos ~~xx~~ tais como porque o homem se comportava de tal maneira tal qual ele observara recebeu prioridade sobre questões como com o que o homem realizava os seus propósitos. Mais, ainda, a F.N. romântica provavelmente influenciou as tentativas de Freud para buscar explicações do fenômeno mental de forma psicológica, em vez de em termos físicos.

FISICALISMO

Os excessos especulativos do séc. XIX do clima intelectual encontrava-se, e realmente foi subjugado nos círculos científicos, pela tradição psicoanalítica, a tradição que tinha grande popularidade nas Universidades alemãs quando Freud entrou na Faculdade de medicina em 1873. Trinta e um anos ~~antes~~ antes, em 1842, Hermann Helmholtz e Carl Ludwig, juntos com Emil Du Bois Reymond em Berlim e Ernst Brücke em Viena, fizeram voto que melhor do que qualquer outra descrição resumiu os pontos de vistas materiais fundamentais e mecanicistas.

Nenhuma outra força do que as forças físicas e químicas comuns, são ativas dentro do organismo. Nestes casos que não podiam naquela época serem explicados pelas forças, os professores ou cientistas tinham que descobrir uma forma - maneira específica, ou uma forma de explicar as suas ações por meio do método matemático-físico, ou supor que novas forças iguais em dignidade com relação às forças física-químicas inerentes ao assunto e reduzidas a uma força de atração e repulsão (Bernfeld, 1944).

O TREINAMENTO DE FREUD

O treinamento científico de Freud com Brücke, que foi profundamente permeado com esta tradição psicanalítica tornou-se o seu maior interesse com relação à especulação filosófica (na qual ele se dedicou por acaso quando ele frequentou nada menos que 5 cursos dados pelo filósofo e psicólogo Brentano) para pesquisar numa neuroanatomia comparativa. Seus primeiros treinamentos como cientista deram à Freud uma base profunda nas observações empíricas e produziram frutos em vários estudos neurológicos e histológicos. Os interesses amplos científicos de Freud durante esses primeiros anos estão revelados em sua monografia sobre "afasia" em 1891, que ainda é um trabalho extraordinário e suas revisões à respeito do uso da cocaína (1884), e assim como os seus estudos histológicos, e embriológicos, por exemplo, os testes da enguia em (1877). A ciência restrita controlada pela filosofia de vida romântica de Freud; contudo ambos os elementos estão presentes em seu trabalho. A influência do fisicalismo (tendência à observação através da física) está presente não apenas nos seus estudos empíricos que incluíam a anatomia neurológica e os trabalhos neurológicos como também nas suas explicações teóricas e do mecanismos mental, que se denominava naquela época - metapsicologia. A influência da Filo-

sofia Naturalista está presente no seu comportamento de conflitos, no seu ponto de vista de propósito do comportamento do homem e nas suas excursões extravagantes tais como "Totem e Tabu (1913b) e o "Futuro de uma Ilusão" (1927), e nas suas tentativas a respeito de uma teoria unitária representada em seus trabalhos sobre o instinto da morte.

Nós também temos que mencionar rapidamente o treinamento de Freud com Charcot e com Liébeault e Bernheim. De Liébeault e Bernheim ele aprendeu as técnicas sobre hipnose no tratamento da histeria. De Charcot ele fez investigações sérias sobre o sintoma da histeria, uma variedade complexa de queixas físicas sem nenhuma patologia orgânica demonstrada - ele aprendeu que estes sintomas eram fenômenos genuínos e poderiam ser produzidos através da hipnose.

O CONCEITO DE ENERGIA E A TEORIA DE EVOLUÇÃO

Duas outras influências no pensamento de Freud devem ser observadas: isto é o conceito de energia e a teoria de Darwin sobre a evolução.

O CONCEITO DE ENERGIA

Antes de dar enunciado sobre o conceito de energia no século XIX, os cientistas físicos estavam trabalhando com o conceito de força. Força em física, refere-se a qualquer coisa que tende a mudar o estado de repouso ou de movimento de um corpo. Porque isto é definido como uma causa do movimento dos corpos materiais e está limitada a ocorrências concretas. Forças podem agir sobre objetos específicos, mas elas não podem ser consideradas no abstrato. O conceito de energia definido como capacidade para realizar trabalho possui um grau de abstração que permite a concepção de transformações de energia em várias formas - a luz se transforma em calor, por exemplo. Daí, quando o conceito de energia começou a ser aplicado, os vários ramos das ciências físicas tais como eletricidade, calor, mecânica, por exemplo - podiam ser vistos como relacionadas uma com as outras em várias maneiras, isto não foi possível antes desta descoberta. No séc. XIX houve grande agitação gerada por esta descoberta de conceitos e os seus resultados influenciaram Freud e podem ser vistos nas suas primeiras aplicações no conceito de energia no trabalho denominado "Neuropsicoses de Defesas" (1894) e através de suas discussões de energia de impulsos que tornou-se conhecida como ponto de vista econômico da psicanálise. Tal como a

maioria dos cientistas daquela época Freud acreditava que as explicações que primeiro desenvolver forças e depois a dinâmica de energia que explicam essas forças. Era muito em moda naquela época os cientistas empregarem o conceito de energia tal como home em dia eles fazem uso da idéia a respeito da cibernética.

EVOLUÇÃO

A teoria de Darwin a respeito da evolução tinha, naturalmente, um efeito radical sobre o conceito nas ciências biológica - efeitos tais que até hoje em dia não são totalmente apreciados. O ponto de vista do desenvolvimento que dizia que a espécie ~~humana~~ homem se desenvolve (evolução filogenética) e que os seres humanos individuais progressivamente se desenvolvem (desenvolvimento ontogenético), embora conhecido no séc. XIX, tinha que ser levado a sério depois de Darwin. Para ~~XXX~~ Freud, as suposições a respeito da seqüência de desenvolvimento da infância através da maturidade assumiram grande importância principalmente sua concepção de que os comportamentos e as estruturas no adulto têm ~~seus~~ seus próprios processos de desenvolvimento (ontogênese) que podem ser identificados e que tais formas de comportamento ou estruturas afetam as formas que aparecem mais tarde no ser humano. A influência de Darwin pode ser vista nas idéias de Freud com respeito ao desenvolvimento das formas infantis de sexualidade e que se desenvolvem mais tarde em sexualidade adulta e madura, ou na falha deste desenvolvimento como explicado pela doença, comportamento desordenado ou perverso. O ponto de vista epigênico de sexualidade, i.é., (a idéia de que a sexualidade na sua forma genital madura não aparece repentinamente de novo mas surge de um desenvolvimento coordenado em seqüência, que começa na infância) isto foi talvez tão revolucionário quanto a idéia de Darwin sobre a descendência filogênica do homem e a origem das espécies. Realmente este ~~ponto~~ ^{ponto} de vista revolucionário sobre a sexualidade foi diretamente consequência da influência de Darwin. A influência de Darwin também pode ser discernida nos conceitos de Freud de estruturas de ego defensivo e adaptável. Darwin chamou a atenção para a presença em ~~em~~ espécies de estruturas que pareciam adequadas em determinados ambientes específicos, tais como graus determinados de temperatura ou a disponibilidade de certos alimentos. Uma vez que essas estruturas pressu-
mivelmente asseguravam uma sobrevivência de tais espécies, e pelas quais elas foram preservadas, elas representavam uma conformação vantajosa do organismo com relação ao ambiente. O conceito de estruturas defensivas adaptáveis foi usado por Freud na sua teoria de mecanismos de defesas e estruturas adaptáveis.

A NEUROLOGIA DO SÉC. XIX E A PSIQUIATRIA

No séc. XIX os círculos científicos, consideravam o sistema nervoso como uma estrutura passiva, juntamente com a função primária, para livrar de uma estimulação imposta externamente. De acordo com os neuroanatomistas daqueles dias a função primária de bilhões de fibras nervosas encontradas na espécie humana eram responsáveis pelos estímulos externos ao transmitir tal estímulo para outras fibras ou estruturas, e daí se descartando desta. O ritmo endógeno e os disparos de bilhões de células neuronais (a alta estimulação aparente do sistema nervoso central) que pode ser visualizada no EEG e que são tomadas como normais pelos fisiologistas do séc XX ainda não tinham sido descobertas naquela época.

Nenhum teórico deveria ser condenado pelo que ele não sabe ou por aquilo que ele ainda não tinha tido conhecimento. Do ponto de vista da década do séc. XX a respeito de neurofisiologia encara o sistema nervoso antes das teorias de Charles Sherrington e estas estão realmente fora de moda agora. Mas estas teorias eram as teorias neurofisiológicas que Freud aprendeu e que influenciaram as suas teorias a respeito da ação do organismo. Os pontos de vistas do séc. XIX da atividade do sistema nervoso estão refletidas em vários pontos das concepções de Freud. Por exemplo, o conceito do princípio do prazer descreve a regulamentação das tensões orgânicas pela descarga imediata de estímulos importados. A teoria da espécie das descargas de impulsos, também estava bastante consistente com os pontos de vistas modernos do sistema nervoso central.

A natureza da prática psiquiatria do séc. XIX refletia bastante as reações psicanalíticas combatendo a Filosofia Naturalista romântica. Emoção, fé, misticismo, eram desprezados a favor de descrições precisas dos processos de doença na física, não em termos psicanalíticos. As ciências médicas estavam começando a fazer experiências e estas eram bastante observadas e estudadas e eram a respeito do crescimento como um resultado de vários acontecimentos bem grandes, tais como a declaração a respeito da teoria do germe de Pasteur e da introdução de técnicas antissépticas de Lister. A causa das doenças misteriosas foram reveladas como lesões físicas, porque estas foram descritas meticolosamente nos trabalhos a respeito de síndromes. Os autores de tais trabalhos incluindo Thomas Addison, que descreveu uma doença da glândula adrenal, e Richard Bright, que descreveu a doença do rim. A descoberta baseada em pesquisas orgânicas e anatómicas das várias doenças, brotou uma pesquisa feita pelos físicos buscando bases similares para a desor-

dem de comportamento. Theodor Meynert, um dos professores de Freud, acreditava que a circulação sangüínea inadequada era responsável pelas desordens mentais. O físico alemão Wilhelm Griesinger em 1867 publicou um livro de psiquiatria que foi modelado pelos textos sobre metodologia médica. Griesinger acreditava profundamente que determinadas lesões do cérebro poderiam ser responsáveis por toda psicopatologia. Griesinger escreveu:

Os primeiros passos com relação ao conhecimento dos sintomas (de insanidade) é a localização: seu órgão está localizado tais sintomas: quais os ~~órgãos~~ órgãos tem que ser necessaria e invariavelmente estarão doentes e se ~~em~~ são esses mesmos órgãos que provocam a loucura?... Os fatos patológicos e psicanalíticos que nos foram mostrados nos mostram que tal órgão não somente seria o cérebro, por isso primeiramente e em todos os casos de ~~em~~ doença mental temos que reconhecer uma ação mórbida deste determinado órgão (1867).

A psiquiatria do séc. XIX era completamente orgânica no seu ponto de vista. A terapia das desordens psicopatológicas também dependiam do uso dos meios físicos, tais como, banhos e drogas sedativas. Correntes elétricas relativamente fracas eram aplicadas nos músculos dos pacientes com ~~em~~ perturbações e essas mesmas correntes também eram aplicadas no traçamento dado por Wilhelm Erb no final do séc. XIX. Nos EUA logo depois da Guerra Civil, Silas Weir Mitchell introduziu a forma de tratamento bastante divulgada pelos neurologistas e psiquiatras que consistia em repouso, bastante sono, boa alimentação mas não muito rica, evitando cuidados e preocupações.

Esta é uma das principais linhas de influência que ajudaram a formar o ponto de vista psicanalítico do comportamento humano.

As teorias de Freud representam uma brusca interrupção da tradição materialista na medicina em geral e na psiquiatria em particular. Freud desenvolveu um conjunto de explicações que focalizavam não somente os fatores químicos e físicos ~~em~~ como as causas, os agentes provocadores mas também na experiência da vida do indivíduo. Nesta maneira de pensar que ele mergulhou no seu treinamento físico - com a ênfase em observação cuidadosa e do raciocínio lógico - com uma apreciação para o fato de que atividades psicológicas têm no atual estado de conhecimento de ser considerada em termos psicológicos, e não em termos físicos. É curioso, contudo, que Freud sempre manteve a fé de que eventualmente as explicações neuronais e químicas iriam substituir suas explicações psicológicas.

RESUMO

O clima intelectual no qual Freud recebeu seu treinamento científico incluía os pontos de vista contrastantes da Filosofia da Natureza romântica especulativa, assim como a física materialista e mecanicista. Outras influências no desenvolvimento intelectual de Freud incluíram os então revolucionários conceitos de energia e evolução e a neurologia do séc. XIX, assim como também a psiquiatria. A neurologia do séc. XIX encarava o Sistema Nervoso como essencialmente de estrutura passiva, a psiquiatria daquele tempo enfatizava os esforços classificatórios e pesquisas das causas físicas dos sintomas psicopatológicos.

XXXXXXXXXXXXXXXXXX